

**ATA DA 95ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO  
PARQUE DO LAGUINHO - JACQUES COUSTEAU.  
(Biênio 2020/2022)**

Local: Video conferência, Meet

Data: 26/08/2021

Horário: 20h às 21:30h

CG PQ DO LAGUINHO | 95ª Reunião Ordinária

Quinta-feira, 26 de agosto 20:00 até 21:30

Informações de participação do Google Meet

Link da videochamada: <https://meet.google.com/azv-euvh-gvt>

## **I- PAUTA:**

### **1. Ajustes nos textos a serem incluídos no regulamento de uso do parque (55 min.)**

- a. Observação de Aves (20 min)
- b. Projetos de Educação Ambiental (25 min.);
- c. Votação dos textos e aprovação de inclusão no Regulamento de Uso (10 min.).

### **2. Possibilidade de consultas de temas técnicos com o Conselho; (10 min)**

## **II- Reunião do Conselho Gestor**

## **III- Informes Gerais**

**Felipe** inicia a reunião e solicita para que todos os conselheiros coloquem seus nomes e respectivas cadeiras no chat. Confirmando quórum necessário para reunião e votação.

Estão presentes :

### **Cadeira**

1 Frequentadores

2 Frequentadores

### **Titular**

Angela Rodrigues

### **Suplente**

3 Frequentadores	Marco Fábio Campos	Fabio Schunck
4 Frequentadores	Mara Elisabete	
5 Associações	Luiz Cesar Manguino	Maria deFátima
6 Funcionários	Clodomir Brandão	
7 SVMA	Felipe de Oliveira	
8 SP-CS		
9 SMC		

## Pauta 1

Ajustes nos textos a serem incluídos no regulamento de uso do parque

### a. Observação de Aves

**Felipe** Vou compartilhar documento, assim todos conseguem visualizar. O artigo 7, sobre Observação de Aves já está colocado no corpo do Art. 7ºA - do Regulamento de Uso, assim descrito: As atividades de observação e fotografia de aves no interior do parque *deverão seguir as seguintes regulamentações, podendo de acordo com cada atividade e/ou projeto a ser desenvolvido possuir características mais restritivas ou específicas dentro dos parâmetros estabelecidos para esta regulamentação.* A sugestão do Fabio é que se retire do texto: “**podendo de acordo com cada atividade e/ou projeto a ser desenvolvido possuir características mais restritivas ou específicas dentro dos parâmetros estabelecidos para esta regulamentação**”. Fabio fundamenta a retirada do Parágrafo porque isso será tratado quando se for trabalhar especificamente os projetos de observação de aves. **É isso mesmo Fabio?**

**Fabio** Exatamente

**Felipe** Todos concordam com essa alteração? Vocês podem colocar no chat se concordam ou não? Assim já faremos a alteração aqui prossegue para os próximos pontos. Tivemos maioria e já iremos fazer a alteração. Vamos eliminar a frase. **podendo de acordo com cada atividade e/ou projeto a ser desenvolvido possuir características mais restritivas ou específicas dentro dos parâmetros estabelecidos para esta regulamentação** Fabio próximo ponto

**Fabio** No item 1 necessário para **qualquer** atividade, então a palavra **qualquer** tem que ser retirada. Porque aí é uma atividade só.

**Felipe** Alguém tem alguma objeção?

**Marco** Não devemos ter mais objeções iremos ficar malucos com esse artigo.

**Fabio** Na sequencia os itens **A,B,C,e D**, o **item A deve permanecer**, tudo bem porque é o mapa, mas **os itens B,C e D** acabam sendo a mesma coisa. Porque o **B se refere a obrigações do observador de aves**, o **C regulamentação das atividades de observação de aves**, que é onde consta as obrigações do observador de aves e o **item D que se refere as dicas e boas práticas da observação de aves** que são as obrigações que estão dentro das regulamentações. Na verdade, teríamos **que retirar os três itens B, C e D e colocarmos o artigo 4 da Portaria da SVMA, que descreve a regulamentação. Devemos então seguir com o mapa, seguir os termos da regulamentação existente e o Termo de Responsabilidade, que está no item 2.**

**Felipe** Pensei em criar um documento nosso referente ao parque, em papel timbrado com as informações para que os visitantes tenham conhecimento, assine o documento e entre ciente dessas informações.

**Fabio** O problema é que vai repetir tudo que está na portaria, acho que podemos tirar a cópia da portaria para o visitante assinar.

**Felipe** Talvez se possa juntar obrigações do observador e a regulamentação da atividade no mesmo tópico e pensei no documento de **Dicas e Boas Práticas** de forma mais lúdicas. Por exemplo: utilizar sapatos confortáveis, utilizar repelente, protetor solar. Quero dizer, mais um material para oferecer para as pessoas que buscam um primeiro contato com a natureza **e propor uma interação entre o parque, o conselho e a pessoa que irá fazer essa atividade.**

**Fabio** Talvez **tirar o nome Observação de Aves e colocar somente Dicas e procedimentos de visitação.** Esse documento não irá falar da observação e sim do calçado, da água e coisas básicas da atividade da visitação. Pode ser **Dicas e Sugestões de Visitação.**

**Felipe** Como faremos **algumas alterações, farei junto com vocês e depois da reunião mando para vocês e aí sim faremos a aprovação na próxima reunião.** Podemos fazer as trocas por e-mail e podemos enriquecer muito mais isso.

**Fabio** Próximo item é no **Natal e Ano Novo, o agendamento será realizado com um dia de antecedência.**

Também conversei com amigos que são guias de observação de aves e soube que vários observadores fazem o passeio no Parque Municipal Nove de Julho

e acabam cedo e são atraídos a visitar o Parque Jacques Cousteau para terem a oportunidade de observar principalmente o Frango D'água, por ser uma espécie difícil de ser encontrada e aqui é comum. Eles passam a partir das 10h00 ou 11h00 e querem visitar o parque. **Nesses casos poderiam ser liberadas as visitas sem agendamento prévio se não houver agendamento previsto para o dia, com vagas disponíveis.**

Outro item é uma dúvida. Você disse que o agendamento tem que ser feito por telefone. Raramente as pessoas ligam, usam muito o WhatsApp, por e-mail. Acho bom ter uma alternativa de agendamento que não só por telefone.

**Felipe** Irei verificar se consigo **uma caixa de e-mail para agendamento.** Não sei se é possível usar o meu endereço de e-mail e meu WhatsApp pessoal quanto administrador. Irei verificar.

**Fabio** No telefone institucional não teria como **criar um WhatsApp do parque oficial?** Até por outras questões, poderia ser um canal interessante, porque a maioria usa.

**Felipe** Vou conversar com a TI, vou colocar até um comentário.

**Fabio** No parágrafo 3º fica facultado à administração do Parque vetar o acesso do frequentador que descumpra as regulamentações. Nesse caso o frequentador cometerá a infração dentro do parque, **não será o acesso e sim a retirada da pessoa de dentro do parque.**

**Marco** **Evitar o acesso ou expulsar o infrator do parque.**

**Felipe** **Evitar o acesso ou retirar o infrator do local.**

**Fabio** No parágrafo 4º na 7ª linha fala dos riscos decorrentes da biodiversidade presente. Vai ter que **trocar ou tirar a palavra riscos.** Porque não são riscos da biodiversidade. Porque parece que a biodiversidade causa problemas. Acho que seria os riscos internos ambientais em relação ao relevo ou terreno. Seria bom utilizar os riscos ambientais presentes no parque. Podem ser citados Jacarés, piranhas. Eram esses pontos.

**Felipe** Alguém mais tem algum ponto sobre Observação de Aves? Como ninguém se manifestou contra, irei **enviar o arquivo com essas sugestões de alterações** e solicito para o **Fabio a alteração da minuta e o envio para o grupo e fazemos a validação por e-mail.** Podemos adiantar por e-mail **as alterações da minuta para aprovação na próxima reunião.**

**Fabio** Aí eu já aceito o que foi mudado ou aguardo para ser aceito por vocês?

**Felipe** Dessas sugestões de alterações, alguém não concorda com algumas dessas alterações conversadas?

**Angela** Todos aqui concordam, mas tem quórum para aprovar as alterações, ou temos que ter uma assembleia para aprovar?

**Felipe** Tem quórum sim Angela para aprovar. Mas no caso é só para aprovar as sugestões dadas aqui. A votação ocorrerá na próxima reunião, com o documento formatado. Pode sim aceitar as sugestões. Podemos encerrar para ir para o próximo documento?

Ok! Irei compartilhar os documentos **de Projetos de Educação Ambiental**. Vocês leram os documentos?

**Fabio** Só encontrei um ponto **no anexo I, item 10**. Como é uma proposta o termo **conclusão** não cabe pois, deve ser utilizado quando está se encerrando algo. No caso é uma **proposta**. Como aí tem todos os itens como introdução, objetivos não é necessário o termo **conclusão**, se tirar o termo não irá interferir em nada. **O item 10 pode sair**.

**Felipe** Eu concordo, irei fazer esta sugestão aqui.

**Fabio** Os projetos poderão ser enviados **por pessoas física ou Jurídica** e nos casos de ambas as categorias **quais os documentos que deverão enviar**. As normativas para pesquisas na SVMA são bem burocráticas e isso acaba inviabilizando para quem quer pedir alguma coisa. Sei porque eu já tentei pedir e chegou um momento que acabei desistindo. No nosso caso deve-se definir o tipo de pessoa que irá pedir e uma informação básica para comprovação como um RG se for pessoa física ou o CPF se pessoa jurídica o CNPJ., teria que checar a parte jurídica da empresa.

**Felipe** Vou verificar isso na SVMA e ver o que pode ser colocado de maneira a **não dificultar o processo**. Mais alguém tem algum ponto para ser colocado nesse documento?

**Fatima** Esse modelo de proposta vem da SVMA?

**Felipe** esse projeto foi escrito por mim, como eu sou da secretaria posso afirmar que o projeto é da SVMA.

**Fabio** Outra dúvida que tive foi que esse documento propõe que **instituições ou pessoas podem propor atividades, mas não diz se é com fins lucrativos ou não**. Fala que pode **usar estruturas e recursos financeiros do parque**, mas não diz se a pessoa pode fazer uma atividade visando fins lucrativos. **Posso propor uma atividade que eu cobre das pessoas e tenha lucro?** Isso é um ponto importante porque tem várias empresas que trabalham com isso,

cobram das escolas para levar alunos para fazer trilha e não deixa de ser um projeto de educação ambiental.

**Felipe** Desde que não conflite com os objetivos do parque, porque é uma área pública.

**Fabio** Deve-se buscar documentos que já existem hoje para exploração comercial. Ex. fotografia para casamento, existe uma norma para pagar o valor para poder tirar foto. Aí a prefeitura cobra por isso, algo nessa linha. **Primeiro deve-se definir se os projetos podem ter fins lucrativos.**

**Fátima** Até o momento a SVMA não permite qualquer atividade lucrativa nos parques municipais.

**Angela** As feiras de produtos naturais são realizadas dentro de parques e tem fins lucrativos.

**Fátima** Até então no parque do Laguinho isso não era permitido e seguíamos como norma de parques municipais. Por exemplo, alguns parques realizam a feira com produtos de cooperativas, tem um outro sentido e não de uma empresa vendendo e lucrando.

**Manguino** Acho que esse documento não deve tratar disso.

**Fabio** Acho que isso deve ficar claro, porque pessoas podem montar todo o projeto e depois é informada que não pode. Mesmo que seja uma informação simples deve conter, citação da norma.

**Angela** A SP Negócios, as empresas que queriam fazer negócios com fins lucrativos tinham que fazer a papelada além de pagar o preço público. Seja pela utilização do espaço dessa atividade iria para um fundo e não para o parque. O conselho gestor deve se ater a atividades sem fins lucrativos. Se houver atividades lucrativas não devem ser aprovadas pelo conselho sozinho e sim junto com instancias superiores.

**Fátima** esse seria um modelo de concessão, por exemplo como no Ibirapuera. Mesmo as feiras que ocorrem nos parques municipais e naturais, as vendas são feitas por baixo do pano. Porque essa atividade não cabe dentro do parque.

**Fabio** não seria uma concessão, quando se estabelece dentro de uma unidade para explorar, nesse caso são pontuais.

**Fátima** Mesmo essas vendas pontuais em situações esporádicas, não são permitidas dentro de um parque municipal.

**Marco** Eu sou a favor de colocar no corpo do texto que não deve ser permitida atividades comerciais nos projetos.

**Manguino**, a não ser que seja aprovado.

**Felipe** Penso que podemos elaborar esse parágrafo e trazer sugestões para próxima reunião.

**Fátima** Não é permitida a venda dentro do parque e o parque está situado numa zona residencial onde não é permitido nenhum tipo de comercio. Fizemos a feira orgânica, fora do parque, no calçadão e houve um trabalho dentro do conselho. Essa feira de uma ou duas barracas tinha o certificado da Cooperadas. A Subprefeitura da CS autorizou o uso do espaço para realização da feira por um período. Seria barraca única, com produtos naturais. O Ecoturismo está promovendo a agricultura orgânica, o artesanato das culturas tradicionais, e uma série de artigos de bebidas e comidas vão ser comercializadas de maneira sustentável. Não seria um comercio aberto às empresas e sim atividades de subsistência de famílias locais. Seria interessante se houvesse abertura de expor este tipo de produção local e artesanal. Ou feira de educação ambiental com artigos orgânicos.

**Fabio** Isso já cabe em normas gerais do parque. Não podemos confundir educação ambiental com agricultura orgânica, desenvolvimento sustentável. Isso está bem focado em projetos educacionais. Mas vale a pena pensar em acrescentar essas sugestões no regulamento geral do parque.

**Fátima** Estamos lincando todos esses produtos que temos no território à educação ambiental. Veja, a agricultura orgânica está ligada a educação ambiental porque propõe a defesa das águas, retirar os venenos dos alimentos. Através de cursos se propõe o plantio, como desenvolver de maneira saudável, como isso deve ser introduzido na alimentação, nas receitas, no reaproveitamento, de como utilizar a PANC, compostagem, etc.

**Felipe** Dá para atrelar dentro da regulamentação do parque, com diversas oficinas. Trazer a questão da comercialização dos produtos, fora da educação ambiental. Trabalhando os projetos ambientais. Vamos pensar nesses pontos positivos e discutir. Podemos nos reunir.

**Fabio** devemos entender que os projetos de educação ambiental é utilização da matéria prima do parque, explorando a flora, fauna relevo e tudo que está dentro do parque. Isso que a Fátima colocou é educação ambiental de uma forma mais ampla.

**Felipe** A próxima pauta Possibilidade de consultas de temas técnicos com o Conselho; (10 min) tendo em vista que não necessariamente o conselho é

composto por técnicos. Isso não impede que se convide pessoas técnicas, como eu trouxe na última reunião, para participarem das discussões. Como o conselho toma decisão de cunho técnico? Qual a opinião de vocês sobre isso? Deixo em aberto para que vocês deem suas opiniões rapidamente. Vocês terão de um a dois minutinhos para falar sobre o tema.

**Angela** Como ficou a vistoria com o professor Mario Donizeti?

**Felipe** Acho que o professor ainda não retornou as aulas. Assim que ele entrar em contato aviso o conselho para que todos os conselheiros possam participar da visita no parque.

**Angela** Como ficou a nossa vistoria?

**Felipe** Qual vistoria? Angela eu gostaria de cumprir a pauta e no final da reunião, se der tempo, falaremos sobre isso.

**Angela** Eu gostaria de convidar o técnico do IPT e um professor da USP. Qual é o procedimento?

**Felipe** Manda uma mensagem para mim ou de uma passada no parque e combinamos. Vale a pena sim. Hoje não vamos conseguir. Vamos alinhar. Retornando a pauta, Angela você tem alguma coisa para considerar?

**Angela** Realmente eu queria saber qual é a situação do parque, pois aquela última vistoria que fizemos fiquei horrorizada com a situação dos taludes, das margens e tudo. Primeiro, para poder falar alguma coisa técnica, precisamos saber como está.

**Felipe** O foco da pauta não é esse, Angela. Como já comentei em várias reuniões, se quiser informações sobre pontos do parque, coloque na sugestão de pauta. Eu mando o e-mail com as sugestões para que vocês contribuam. Participe e será considerado. Temos que cumprir o horário da reunião. Está aberto para todos sugerirem.

**Angela** Você ficou de encaminhar o relatório da vistoria e não sabemos da posição do Manguino e do conselho gestor.

**Felipe** Angela eu não vou permitir outros assuntos, a reunião já está se encerrando.

**Marco** Nós iremos rever essa minuta desse documento?

**Felipe** Eu irei enviar essas sugestões e trabalharemos entre uma reunião e outra.



**Angela** Quando iremos discutir as coisas técnicas?

**Felipe** Sua opinião quanto a isso. O conselho pode tomar decisão de cunho técnico, sim ou não?

**Angela** Quando você fez aquele projeto eu fui consultar um técnico, porque nós não temos técnicos no conselho e não temos técnicos na SVMA. Podemos decidir com embasamento de técnicos. Agora, sem isso não podemos decidir. Por isso eu quero trazer técnicos.

**Felipe** Mesmo com esses embasamentos técnicos, um técnico dá um parecer, outro técnico apresenta outra opinião. Como nós do conselho, eliminamos esses conflitos?

**Angela** É muito complicado, eu também não sei. Quando perguntei pra você qual foi a justificativa pra aquela remoção de vegetação, você disse que tirou galhada para facilitar a vistoria.

**Felipe** Aquilo foi uma limpeza de canal, de escada hidráulica.

**Angela** Não somos idiotas, não somos técnicos, mas, não somos idiotas.

**Marco** Posso responder, eu acho importante trazer técnico, independente da conclusão do técnico. Acho que todos aqui tem discernimento para decidir. Você não precisa concordar com a opinião do um técnico, mas precisa ter fundamentos.

**Fátima** Essa consulta técnica surte como opinião porque na realidade todas as intervenções técnicas são direcionadas à SVMA. Pode ser com o nosso apoio ou não, ou de que forma for nós não somos deliberativos, mas, no final quem decide é a secretaria.

**Angela** Quem está emitindo as ordens de serviço nesses últimos meses? Estão vindo da SVMA ou da Subprefeitura da CS?

**Marco** É da prefeitura, do município. Para que você quer essa informação e o que você ganha com essa informação? O que você vai desenvolver com essa informação?

**Manguino** O que a Fátima falou é o ponto. Você pode fazer o que for, mas quem manda é a SVMA. Podemos pressionar a Secretaria com dados técnico, beleza! Sempre pressionar, porque o conselho não é deliberativo, foi exatamente o que a Maria de Fátima falou.

**Fabio** Exemplo clássico é o projeto da SIURB, discutimos o tema anos e anos e no final tomaram decisões, sem levar em conta a opinião do conselho.

**Fatima**, Mas nesse caso sabe-se que SIURB trabalha fora do parque e esse projeto anterior propõe atividades de intervenções dentro do parque. São duas coisas diferentes. Nós estamos propondo os projetos complementares. Acho muito válido que a gente pressione e traga técnicos e coloque todas essas questões que foram tratadas anteriormente para que se concretize.

**Manguino** só para completar, mais uma vez, podemos trazer técnicos, com o melhor conhecimento e pressionar a SVMA ou a prefeitura, como disse o Marco. Não conseguimos trazer técnicos para decidir, esse é o ponto.

#### **IV. ENCAMINHAMENTOS:**

Conforme deliberação do Conselho Gestor foi decidido:

##### **Sobre Revisão do documento Observação de Aves no Parque Jacques Cousteau**

- Retirar o **artigo 7**, em **Observação de Aves** , pois encontra-se no **corpo do Art. 7ºA do Regulamento de Uso**: “**podendo de acordo com cada atividade e/ou projeto a ser desenvolvido possuir características mais restritivas ou específicas dentro dos parâmetros estabelecidos para esta regulamentação**”
- Retirar a palavra **qualquer** do item 1
- Retirar os três **itens B, C e D** e colocar o **artigo 4 da Portaria da SVMA**, que descreve a regulamentação. Deve-se então seguir com o **mapa, com os termos da regulamentação existente e o Termo de Responsabilidade, que está no item 2.**
- Retirar o nome **Observação de Aves** e substituir por **Dicas e Sugestões de Visitação.**
- Alterações do texto serão feitas por e-mail e o texto será submetido à aprovação na próxima reunião.
- Ajuste acerca de agendamentos para observação de aves.
- Serão liberadas as **visitas sem agendamento prévio** se não houver agendamento previsto para o dia, com vagas disponíveis.
- Solicitação de endereço de **E-mail e WhatsApp Oficial do parque** para agendamentos e outras necessidades.
- Substituir no parágrafo 3º a expressão **vetar o acesso por evitar o acesso ou retirar o infrator do local.**

- Substituir ou trocar, no parágrafo 4º na 7ª, os termos **ricos decorrentes da biodiversidade presente por riscos internos ambientais**.
- Enviar o arquivo com essas sugestões de alterações e solicitar ao Fabio a alteração da minuta e enviar para o grupo de e-mail do conselho, para a validação. Adiantar por e-mail as alterações da minuta para aprovação do documento na próxima reunião.

### **Sobre projetos de Educação Ambiental**

- Eliminar o item 10 do anexo 1. O termo **conclusão é inadequado**.
- Verificar na SVMA documentação para solicitação de autorização de pessoas físicas ou Jurídicas para realização de projetos direcionados ao parque .

### **Sobre Possibilidades de Consultas de Temas Técnicos com o Conselho**

Não houve encaminhamento.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administrador(a) Felipe de Oliveira encerrou os trabalhos da \_\_\_95ª\_\_\_ Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Municipal Jacques Cousteau - Laginho.

A próxima reunião será realizada no dia 30 de setembro de 2021 as 20h no Google Meet.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 15 de setembro de 2021.

Conferência:

\_\_\_\_\_  
(assinatura)

**Felipe de Oliveira**

Administrador do Parque do Laginho – Jacques Cousteau  
Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas dos Conselheiros presentes: